


PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIVERSIDADE DE GURUPI (UNIRG): UMA RESPOSTA ÀS DEMANDAS REPRIMIDAS E ÀS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PROPOSAL FOR IMPLEMENTING UNDERGRADUATE COURSES IN SPEECH THERAPY AND OCCUPATIONAL THERAPY AT THE UNIVERSITY OF GURUPI (UNIRG): A RESPONSE TO SUPPRESSED DEMANDS AND REGIONAL DEVELOPMENT NEEDS

PROPUESTA PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE CURSOS DE PREGRADO EN TERAPIA DEL LOGOPEDIA Y TERAPIA OCUPACIONAL EN LA UNIVERSIDAD DE GURUPI (UNIRG): UNA RESPUESTA A LAS DEMANDAS REPRIMIDAS Y LAS NECESIDADES DE DESARROLLO REGIONAL

 <https://doi.org/10.56238/arev7n9-119>

Data de submissão: 15/08/2025

Data de publicação: 15/09/2025

Jenilson Alves de Cirqueira

Estudante de Doutorado em Economia, Doutorado em Educação

Instituição: Fundação Getulio Vargas (FGV), CIPI Integralize

E-mail: jenilsoncirqueira@gmail.com

Thais Farias Pereira

Advogada Especialista

Estudante de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

Instituição: Universidade Federal do Tocantins (PROFIAP / UFT)

E-mail: thaisfariasadvocacia@gmail.com

Angélica Alves de Alcântara

Enfermeira Especialista e estudante de Medicina

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

E-mail: angelicaalcantarasz@gmail.com

Jenilsa Alves de Cirqueira

Administradora Especializada em Gestão Pública

Servidora

Instituição: Ministério da Saúde

E-mail: Jenilsa.cirqueira@gmail.com

João Gabriel Barbosa de Cirqueira

Estudante de Graduação no curso de Direito

Instituição: Universidade de Gurupi (UnirG)

E-mail: joagabrielbarbosadecirqueira@gmail.com

RESUMO

Este artigo propõe a implantação dos cursos de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade de Gurupi (UnirG), localizada no município de Gurupi, Tocantins. Com base nos

dados do Censo 2022, que indicam uma crescente demanda reprimida por serviços de reabilitação e inclusão de pessoas neurodivergentes e com deficiências psicomotoras, aliado à escassez de cursos nessas áreas no Norte e Centro-Oeste do Brasil, a proposta é justificada. A nova legislação que exige a coleta de dados sobre transtornos e neurodivergências reforça essa necessidade. Gurupi, como polo metropolitano e parte de um consórcio governamental no sul do Tocantins, apresenta infraestrutura e demanda suficientes, com o recente Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER), inaugurado em 3 de junho de 2025, como catalisador. Analisa-se também o potencial de transferência de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) para Gurupi e municípios consorciados após o aumento da demanda.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Terapia Ocupacional. Ensino Superior. Saúde Coletiva. SUS. Desenvolvimento Econômico. Políticas Públicas. Gurupi. UnirG. CER.

ABSTRACT

This article proposes the implementation of undergraduate programs in Speech-Language Pathology and Occupational Therapy at the University of Gurupi (UnirG), located in the municipality of Gurupi, Tocantins. Based on data from the 2022 Census, which indicate a growing pent-up demand for rehabilitation and inclusion services for neurodivergent individuals and individuals with psychomotor disabilities, coupled with the scarcity of programs in these areas in the North and Central-West regions of Brazil, the proposal is justified. The new legislation requiring the collection of data on disorders and neurodivergences reinforces this need. Gurupi, as a metropolitan hub and part of a government consortium in southern Tocantins, has sufficient infrastructure and demand, with the recently opened Monsenhor Geraldo Torres Specialized Rehabilitation Center (CER), inaugurated on June 3, 2025, serving as a catalyst. The potential for transferring resources from the Unified Health System (SUS) to Gurupi and the consortium municipalities is also analyzed, given the increased demand.

Keywords: Speech Therapy. Occupational Therapy. Higher Education. Public Health. SUS. Economic Development. Public Policies. Gurupi. UnirG. CER.

RESUMEN

Este artículo propone la implementación de programas de pregrado en Fonoaudiología y Terapia Ocupacional en la Universidad de Gurupi (UnirG), ubicada en el municipio de Gurupi, Tocantins. Con base en datos del Censo de 2022, que indican una creciente demanda acumulada de servicios de rehabilitación e inclusión para personas neurodivergentes y personas con discapacidad psicomotora, sumada a la escasez de programas en estas áreas en las regiones norte y centro-oeste de Brasil, la propuesta se justifica. La nueva legislación que exige la recopilación de datos sobre trastornos y neurodivergencias refuerza esta necesidad. Gurupi, como centro metropolitano y parte de un consorcio gubernamental en el sur de Tocantins, cuenta con infraestructura y demanda suficientes, con el recientemente inaugurado Centro de Rehabilitación Especializada (CER) Monsenhor Geraldo Torres, el 3 de junio de 2025, como catalizador. También se analiza la posibilidad de transferir recursos del Sistema Único de Salud (SUS) a Gurupi y a los municipios del consorcio, dado el aumento de la demanda.

Palabras clave: Terapia del Habla. Terapia Ocupacional. Educación Superior. Salud Pública. SUS. Desarrollo Económico. Políticas Públicas. Gurupi. UnirG. CER.

1 INTRODUÇÃO

As regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil enfrentam escassez de cursos de graduação em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, áreas cruciais para reabilitação e inclusão social de populações vulneráveis, como pessoas neurodivergentes e com deficiências psicomotoras. O Censo 2022 revelou uma demanda reprimida por esses serviços, agravada pela ausência de profissionais qualificados localmente. A nova legislação que exige a coleta de dados sobre transtornos e neurodivergências destaca a urgência de formação regional. Gurupi, no sul do Tocantins, é um município organizado, parte de um consórcio governamental, com infraestrutura educacional (UnirG) e de saúde expandida pelo CER, inaugurado em 3 de junho de 2025. Este artigo analisa dados demográficos, escassez regional, o impacto do CER e o potencial de transferência de recursos do SUS, propondo a UnirG como polo formador.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando dados secundários do Censo 2022, relatórios de saúde do estado do Tocantins e de Gurupi e informações sobre a UnirG e o CER. Estimativas de demanda reprimida e transferência de recursos foram calculadas com base em prevalências nacionais, população de Gurupi (aproximadamente 100.000 habitantes) e padrões de financiamento do SUS, ajustados ao contexto regional. Não foram realizados estudos primários devido às limitações temporais, mas os dados foram triangulados com informações locais.

O Estudo se baseia em implantação com ingresso de acadêmicos de forma anual com perspectivas limitadas num período de 4 anos, sendo 60 alunos por cada curso durante os anos de 2028-2035, totalizando aproximadamente 400 acadêmicos formados, sendo 200 bacharéis em Fonoaudiologia e 200 bacharéis em Terapia Ocupacional, considerando uma evasão escolar próxima de 20%.

2.1 RETORNO ESPERADO (8 ANOS) 2028-2035

- Formação de 400 profissionais bacharelados (200/curso);
- Possibilitar a disponibilidade de Profissionais Qualificados para atendimento integral e eficiente aos usuários do SUS, com demandas atuais e futuras;
- Propiciar a geração de R\$ 4,2 a 6 milhões/ano em repasses SUS, podendo ser fomentado atividades proativas de diagnósticos e tratamento mais precocemente;
- Redução de 60% nos custos com deslocamentos e menor riscos às famílias e usuários do SUS;
- Possibilitar a contribuição com a vocação regional de diagnóstico e tratamento em saúde coletiva no Tocantins;

- Consolidação da UnirG como indutora de desenvolvimento social e econômico a região sul e ao Estado do Tocantins.

2.2 RESULTADOS E ANÁLISES DO ESTUDO

2.2.1 Demanda Reprimida e População Identificada

A Tabela 1 apresenta uma estimativa da população de Gurupi com diagnósticos de neurodivergências e deficiências psicomotoras, demonstrando um cenário de 2022 que totalizado aos novos dados e censo de 2030 essa demanda pode chegar a 15 mil famílias até o ano de 2035 somente na região sul de Gurupi.

Tabela 1: Estimativa de População com Neurodivergências e Deficiências Psicomotoras em Gurupi (2025)

Categoria	Prevalência Nacional (%)	População Estimada em Gurupi	Demanda Reprimida (Falta de Profissionais)
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	1,0%	1.000	800
Deficiência Intelectual	1,5%	1.500	1.200
Paralisia Cerebral	0,2%	200	160
Outras Deficiências Psicomotoras	0,5%	500	400
Total	3,2%	3.200	2.560

Fonte: Estimativas baseadas no Censo 2022 e relatórios de saúde ajustados(autores).

A Tabela 2 destaca a demanda reprimida por profissionais em Gurupi.

Tabela 2: Demanda Reprimida por Profissionais em Gurupi

Profissão	Profissionais Necessários	Profissionais Existentes	Demanda Reprimida
Fonoaudiólogo	20	2	18
Terapeuta Ocupacional	20	1	1G
Total	40	3	37

Fonte: Estimativas baseadas em proporções regionais e população de Gurupi(autores).

A Tabela 3 traz a demanda e impacto financeiro no SUS ao município de Gurupi

Tabela 3: Projeção de Repasses do SUS (202C-2030)

Procedimento	Valor Unitário (R\$)	Demanda Estimada/Ano	Total Anual (R\$)
Fonoterapia (individual)	45,00	20.000	G00.000,00
Terapia Ocupacional (grupal)	60,00	15.000	G00.000,00
Avaliação multiprofissional	120,00	5.000	600.000,00
Total			2.400.000,00

Fonte: Portaria GM/MS nº 3.224/2023 (Tabela SUS).

2.2.2 O CER de Gurupi como catalisador dos profissionais na região

Dados do CER (Inauguração: junho/2025)

- Capacidade instalada: 2.000 atendimentos/mês;
- Equipe atual: 1 fonoaudiólogo e 1 terapeuta ocupacional (insuficiente para demanda);
- Parcerias firmadas: UnirG (estágios), SESAU e Ministério da Saúde (financiamento).

Tabela 4: Necessidade de Profissionais (2025-2030) – CER GURUPI

Cargo	Vagas Existentes	Vagas Necessárias	Déficit
Fonoaudiólogo	1	6	5
Terapeuta Ocupacional	1	4	3

Fonte: Projeção baseada em prioridades de saúde pública regional(autores).

2.2.3 O Potencial de Transferência de Recursos do SUS

A Tabela 5 estima o aumento de recursos do SUS para Gurupi e municípios consorciados (assumindo mais 16 municípios no consórcio, com população total de 250.000 habitantes) após o aumento da demanda por serviços do CER.

Tabela 5: Estimativa de Transferência de Recursos do SUS (2025-2026) GURUPI E REGIÃO

Município/ Consórcio	População (hab.)	Gasto Per Capita Atual (R\$)	Aumento da Demanda (%)	Gasto Adicional Estimado (R\$/ano)
Gurupi	100.000	300	10%	3.000.000
Consortiados	150.000	250	8%	3.000.000
Total	250.000	-	-	6.000.000

Fonte: Estimativas baseadas em gastos médios per capita do SUS e aumento projetado da demanda(autores).

A Tabela 6 detalha a alocação potencial dos recursos adicionais.

Tabela 6: Alocação Potencial de Recursos Adicionais do SUS por Categoria

Categoria	Percentual (%)	Valor Estimado (R:)
Infraestrutura (CER)	40%	2.400.000
Contratação de Profissionais	30%	1.800.000
Equipamentos e Materiais	20%	1.200.000
Treinamento e Pesquisa	10%	600.000
Total	100%	6.000.000

Fonte: Projeção baseada em prioridades de saúde pública regional(autores).

Tabela 7: Economia com Redução de Deslocamentos Municípios Consorciados e Outras Regiões

Município de Origem	Pacientes/Ano (2024)	Custo Médio de Transporte (R\$)	Economia com Atendimento Local (R\$)
Gurupi	1.200	0 (base)	0
Alvorada	450	300,00	135.000,00
Dianópolis	400	450,00	270.000,00
Total Consorciado	2.250	Média: R: 350,00	787.500,00

Fonte: Secretaria de Saúde do Tocantins (2025).

2.2.4 Proposta orçamentária para implantação dos cursos no âmbito da UNIRG

O orçamento e a estimativa dos custos e manutenção dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na Universidade de Gurupi (UnirG) desempenham um papel central na viabilização e sustentabilidade dessa iniciativa estratégica, alinhada às demandas sociais, educacionais e econômicas do sul do Tocantins. A elaboração de uma proposta orçamentária detalhada, como a apresentada na Tabela 6, 7 e 8 do estudo, com custo inicial estimado de R\$ 4.120.000 para os primeiros dois anos, é essencial para garantir a infraestrutura, o corpo docente e os recursos necessários, assegurando que os cursos atendam às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO). Essa projeção reflete uma alocação equilibrada que aproveita a integração com o Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER) com relação a infraestrutura e laboratórios de práticas acadêmicas.

Tabela 8: Investimentos Iniciais (CAPEX) Implantação dos Cursos (Fono/T.O.)

Item	Custo Unitário (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Laboratório de Fonoaudiologia	250.000,00	1	250.000,00
Laboratório de Terapia Ocupacional	180.000,00	1	180.000,00
Aquisição de equipamentos	120.000,00	2 lotes	240.000,00
Adaptação de salas	80.000,00	4	320.000,00
Total CAPEX			GG0.000,00

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela G: Custos Recorrentes (OPEX – Anual) Manutenção dos Cursos (Fono/T.O.)

Item	Custo Anual (R\$)
Professores (10 docentes)	720.000,00
Bolsas de estágio (40 alunos)	240.000,00
Manutenção de laboratórios	60.000,00
Materiais didáticos	50.000,00
Total OPEX/Ano	1.070.000,00

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 10: Fontes de Financiamento – Manutenção

Fonte	Valor (R\$)	Condicionalidade
MEC (Programa Reuni)	500.000,00	Contrapartida de 20%
Secretaria Estadual de Saúde	300.000,00	Vinculação ao CER
Consórcio Intermunicipal	200.000,00	Vagas para residentes
Total Financiado	1.000.000,00	

Fonte: Elaborada pelos autores.

2.2.5 A Escassez Regional de Profissionais e Cursos de Formação Especializada

O Norte e Centro-Oeste concentram menos de 10% dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do Brasil (Censo da Educação Superior 2022), com nenhum curso presencial no Tocantins, aumentando a dependência de profissionais externos.

2.2.6 Infraestrutura e Consórcio Governamental de Municípios

Gurupi integra um consórcio governamental no sul do Tocantins, com o CER como novo marco, gerido pela Fundação UnirG desde 3 de junho de 2025, indicando capacidade para suportar os cursos, além de poder atender de forma direta outras regionais administrativas do SUS na região sudeste do Tocantins, como exemplo a regional Dianópolis.

3 DISCUSSÃO

A demanda reprimida por Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Gurupi, evidenciada pela estimativa de 3.200 indivíduos afetados por neurodivergências e deficiências psicomotoras e uma carência de 37 profissionais qualificados (conforme Censo 2022 e dados regionais), reflete uma lacuna nacional que se agrava no Norte e Centro-Oeste, onde menos de 10% dos cursos nessas áreas estão concentrados (Censo da Educação Superior 2022). A inauguração do Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER) em 3 de junho de 2025, equipado com salas de estimulação precoce, hidroterapia e acessibilidade total, representa um avanço significativo, atendendo a 60% da população regional (aproximadamente 150.000 habitantes). Contudo, a limitação de pessoal especializado compromete sua capacidade plena, reforçando a necessidade de formação local por meio da UnirG. A nova legislação que exige a coleta sistemática de dados sobre transtornos e neurodivergências (Portaria GM/MS nº 3.224/2023) sublinha a urgência de profissionais capacitados, um papel que a UnirG está apta a assumir, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais revisadas em 2024.

O potencial de transferência de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), estimado em R\$ 6.000.000 anuais para Gurupi e municípios consorciados, decorre do aumento projetado de 500 pacientes/mês no CER, integrado à rede SUS. Historicamente, transferências intergovernamentais do SUS acompanharam crescimentos de demanda regional, como os 70% registrados em 2007 (Relatório SESAU-TO, 2024), mas persistentes desigualdades na alocação de recursos demandam eficiência, especialmente com 40% destinados à infraestrutura do CER.

A proposta orçamentária detalhada no Anexo 2, com custos iniciais de R\$ 5.800.000 (infraestrutura 40%, pessoal 30%, equipamentos 20%, treinamento 10%), sugere viabilidade financeira, potencializada pelos R\$ 4.2 milhões anuais em repasses adicionais estimados. Críticas à narrativa oficial apontam riscos de subfinanciamento crônico, agravados por dependência de recursos públicos, mas o consórcio governamental do sul do Tocantins e a gestão proativa da UnirG, evidenciada pela elevação a universidade em 2018, mitigam essas vulnerabilidades, promovendo resiliência local e desenvolvimento sustentável até a data atual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação dos cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional na UnirG representa uma resposta estratégica às demandas sociais, educacionais e econômicas do sul do Tocantins. Socialmente, atenderá a uma população atual de 3.200 indivíduos com neurodivergências e deficiências psicomotoras, reduzindo a demanda reprimida por 37 profissionais e fortalecendo a inclusão e prevenindo um atendimento total de mais de 15mil pessoas a serem diagnosticadas e atendidas até 2035. Essa ação integrada a instalação do Centro de Reabilitação Especializado - CER, inaugurado em 3 de junho de 2025, que atenderá 60% da região (150.000 habitantes). Educacionalmente, posiciona a UnirG como polo formador no Norte e Centro-Oeste, onde menos de 10% dos cursos dessas áreas existem (Censo 2022), alinhando-se às DCNs e à legislação sobre dados de neurodivergências, com um cronograma sólido (2025-2028) para formar 40 vagas por curso. Economicamente, os R\$ 6.000.000 anuais do SUS, com potencial de R\$ 4.2 milhões em repasses adicionais. Mesmo considerando os custos iniciais estimados de R\$ 4.120.000 para os primeiros dois anos, é essencial para garantir a infraestrutura, o corpo docente e os recursos necessários na UnirG, assegurando que os cursos atendam às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO). Essa projeção reflete uma alocação equilibrada que aproveita a integração com o Centro de Reabilitação Especializado Monsenhor Geraldo Torres (CER) com relação a infraestrutura e laboratórios de práticas acadêmicas, onde atualmente já é gerido pela Universidade de Gurupi.

Essa iniciativa consolida a UnirG como indutora de desenvolvimento sustentável, promovendo inclusão, educação de qualidade e crescimento econômico regional.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. 75 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102011.pdf> . Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da educação superior 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP, 2023. 22 p. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2022.pdf. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.224, de 16 de novembro de 2021. Restabelece a transferência de recurso financeiro, cancela a qualificação de leitos de UTI Pediátrico e atualiza a Tabela de Procedimentos do SUS. Diário Oficial da União - DOU, Brasília, DF, 22 nov. 2021. Seção 1, p. 64. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt3224_22_11_2021.html . Acesso em: jun. 2025.

Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins (SES). Relatório Anual de Gestão – RAG – SES-TO - 2024. <https://central.to.gov.br/download/415707>, pesquisado em 10 de junho de 2025.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Editais Fies. Brasília: FNDE, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fies/editais-fies> . Acesso em: jun. 2025.

APÊNDICE A: CRONOGRAMA INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL - UNIRG

Instituição Proposta: Universidade de Gurupi (UnirG)

Área Temática: Saúde Coletiva / Políticas Públicas / Desenvolvimento Regional

Data: Julho de 2025

Tabela: Cronograma de Implantação (2025-2028)

Etapa	Período	Ação	Responsáveis	Status/Observações
Planejamento Inicial	Ago-Set 2025	Elaboração do projeto pedagógico e análise de demanda (Censo 2022 e CER)	Conselho Superior Acadêmico (CONSUP), Coordenação de Saúde	Início imediato, alinhado à data atual
Consulta às DCNs e Normas MEC	Out-Dez 2025	Alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES 2024)	Comissão de Currículo, Assessoria Jurídica	Revisão com base em Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
Aprovação Interna	Jan-Mar 2026	Submissão ao CONSUP e aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Reitoria, CONSUP	Requer autonomia da UnirG para novos cursos
Envio ao CEE/TO	Abr-Jun 2026	Protocolo do projeto no Conselho Estadual de Educação do Tocantins	Secretaria Acadêmica, Assessoria Jurídica	Avaliação de gestão, infraestrutura e corpo docente
Avaliação Técnica CEE/TO	Jul-Dez 2026	Visita técnica do CEE/TO para verificar estrutura física e laboratórios	Equipe Técnica CEE/TO, UnirG	Baseado em critérios de 2018 (ex.: laboratórios)
Aprovação CEE/TO	Jan-Mar 2027	Emissão de parecer e resolução de credenciamento dos cursos	CEE/TO, Reitoria UnirG	Validade inicial de 3-5 anos
Contratação e Capacitação	Abr-Set 2027	Recrutamento de docentes (mínimo 50% mestres/doutores) e capacitação	Coordenação dos Cursos, RH UnirG	Alinhamento com exigências MEC
Adequação de Infraestrutura	Out 2027-Mar 2028	Ampliação de Laboratórios e clínicas-escola (ex.: CER integração)	Direção de Campus, Setor de Infraestrutura	Uso de recursos SUS estimados (R\$ 6M)
Seleção de Alunos	Abr-Jun 2028	Lançamento de edital e processo seletivo (ENEM ou vestibular)	Comissão de Vestibular, Secretaria Acadêmica	Início com 40 vagas por curso
Início das Aulas	Jul 2028	Lançamento oficial e início do 1º semestre	Reitoria, Coordenações dos Cursos	Monitoramento inicial pelo CEE/TO
Avaliação Inicial MEC	2026	Primeira visita do MEC para Conceito Preliminar de Curso (CPC)	INEP/MEC, UnirG	Após 1º ano, com base em indicadores